

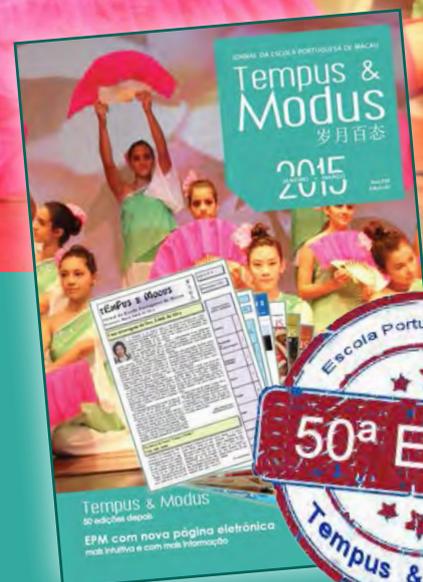
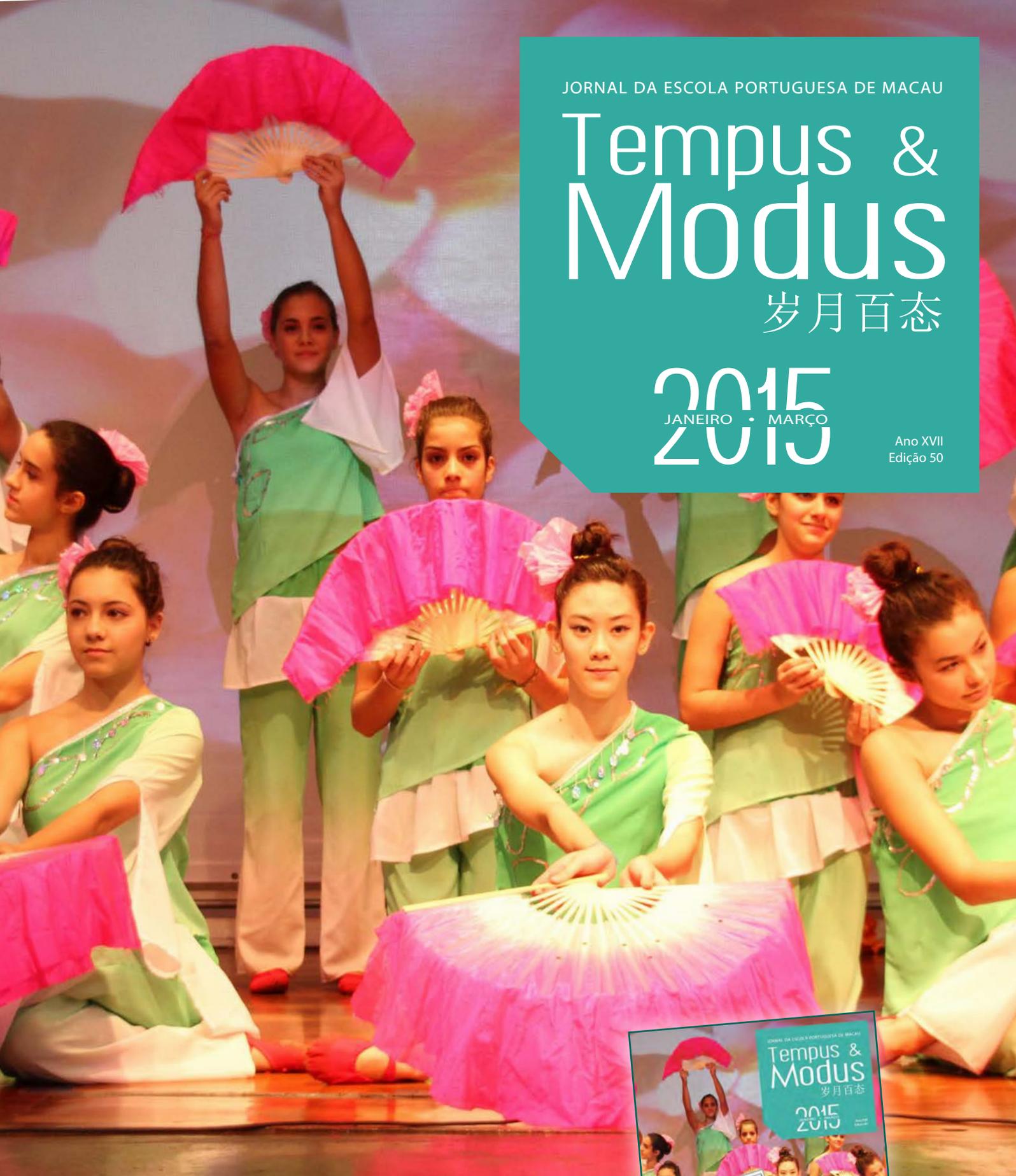
JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus

岁月百态

2015
JANEIRO · MARÇO

Ano XVII
Edição 50



Escola Aberta - 6ª edição
Dia do Mandarin
Escalada desportiva na EPM
Filosofia para todos

EDITORIAL

Publicamos este trimestre a nossa quinquagésima edição. Uma edição que merece um suplemento especial com a folha de rosto dos cinquenta números do *Tempus & Modus*, celebrando assim o jornal da Escola Portuguesa de Macau.

Há cerca de quinze anos, em dezembro de 1998, vinha a público um projeto novo numa escola herdeira de duas instituições centenárias: o Liceu de Macau e a Escola Comercial Pedro Nolasco. Nas palavras da Dra Edith da Silva, no seu primeiro editorial, nascia um projeto “carregado de dificuldades, dúvidas e esperanças: dificuldades na conceção e concretização de uma ideia coletiva, na organização do esforço conjunto de uma equipa que se forma e dos contributos dos que querem colaborar; dúvidas quanto à sua aceitação por aqueles a quem se destina; e esperanças de que o esforço de cooperação se concretize (...) e de que ao primeiro número se sigam números subsequentes, numa busca incessante da excelência.”

A sua conceção e concretização efetivaram-se. O esforço conjunto dos diferentes coordenadores e colaboradores foi realmente conseguido. A aceitação da publicação tem sido ao longo dos anos manifesto de belas palavras. A cooperação de todos, mais ou menos envolvidos, frutificou num produto de qualidade que tem espelhado a vida académica dos estudantes nas mais variadas vertentes. E ao primeiro número, seguiram-se (para já) quarenta e nove, sem interrupção, mais maduros, naquela busca a que sempre nos entregámos, cumprindo a promessa que vem de longe.

Foi logo no número zero, que o *Tempus & Modus* através das palavras dos seus coordenadores, Francisco Figueira e Teresa Sequeira, definiu a sua índole “imbuída de todo o espírito crítico e dinâmico que é inerente à própria juventude”. “Foi por ela e para ela que o criámos, para que esta escola – pátria portuguesa, seja veículo do nosso modo de ser, de toda aquela energia latente que qualquer escola pode e deve saber criar.” O jornal escolar afirmava-se então, como um espaço de todos para todos. Uma voz que pretendia testemunhar à comunidade que estava viva e unida.

Cinquenta números depois, a essência, o leitor e a voz permanecem. A direção da EPM é outra, agora a cargo de Manuel Machado e Zélia Mieiro; os coordenadores do *Tempus & Modus* também já não são os mesmos. Mas a linha de pensamento mantém-se.

Como num percurso de estafetas, o jornal da EPM corre a favor do objetivo, num *sprint* levado pelo determinado e persistente Coração Português.

A equipa de coordenação do T&M

Tempus de reflexão

Filosofia para crianças

Após o sucesso de algumas sessões exploratórias dinamizadas pelo Clube de Filosofia da EPM no ano letivo anterior, constatou-se o interesse e a necessidade de dar seguimento ao projecto de “Filosofia para Crianças”, agora de forma mais dinâmica, estruturada e interdisciplinar.

Aos professores de Filosofia, Francisco Figueira e Sandra Fonseca, juntaram-se os professores do 1º Ciclo, Sabrina Monteiro, Andreia Martins e Lara Clemente, e os professores do 2º Ciclo, Elsa Botão Alves e Marinela Ferreira, cuja experiência e competências contribuem para a melhoria da interação, ativa e proativa, com os nossos pequenos pensadores.



O Projeto “Filosofia para Crianças”, que este ano letivo está a ser implementado nas turmas do 1º e do 5º ano de escolaridade, visa desenvolver a criatividade, o raciocínio e a comunicação das crianças, estimulando a sua curiosidade natural. Pretendemos incutir nas crianças, desde cedo, a importância dos valores éticos, da consciência crítica, do pensamento autónomo e da educação para o pensar, ajudando-as a caminhar em busca das suas próprias posturas e atitudes face a diversos temas.

Com esse intuito, foram realizadas oito sessões de diálogo filosófico na Biblioteca da EPM, subordinadas aos temas “O que é a Filosofia?”, “O que é o amor?”, “O que é a saúde?” e “O que são as emoções e os sentimentos?”. Registámos um elevado interesse e participação dos alunos, que demonstraram espírito crítico, criatividade e capacidade reflexiva sobre os temas lançados. Revelaram, ainda, curiosidade, espelhada numa vontade de saber, de procurar respostas em si mesmos, mas, também, de ouvir os outros.



DIRETOR: Manuel Peres Machado

CONCEÇÃO GRÁFICA: Paulo Sol

COORDENAÇÃO: Elsa Botão Alves, Joana Dente,
M^a Cristina Street, Olívia Remédios

GRÁFICA: Tipografia Welfare

TIRAGEM: 1000 exemplares

WEBSITE: www.epmacau.edu.mo

EMAIL: tempusemodus.epm@gmail.com

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus

岁月百态

A responsabilidade do Projeto, aliada à vontade de contribuir para o crescimento das crianças, fez com que os professores procurassem adquirir mais competências e valências nesta área tão especial do saber. Assim, seis professores da EPM estão a frequentar uma Pós-graduação em “Filosofia para Crianças” ministrada pela Universidade dos Açores. Além disso, a EPM tem investido em matérias e materiais didáticos que têm sido utilizados por professores e alunos.

Vamos continuar a PENSAR e vamos continuar a VIVER filosoficamente.



«Não se trata, porém, tanto de aprender “filosofias”, mas a filosofar; não ideias dos outros, mas a idear; não reflexões dos outros, mas a reflectir; não acções dos outros, mas a agir; não avaliações dos outros, mas a avaliar.» Noémia Rolla, Filosofia para Crianças.

Projeto “Filosofia para Crianças”



Filosofia para todos

Dinamizado no âmbito do FDE da DSEJ, o projeto “Clube de Filosofia – Filosofia para Todos” está a ser implementado na EPM desde o início do ano letivo 2013/2014 e este ano continua ainda com mais força.

Este projeto, que já vai sendo conhecido no seio da comunidade escolar, tem como objetivo tornar a sala de aula e outros ambientes educacionais, em espaços interativos de diálogo e investigação, espaços onde crianças, jovens e adultos possam investigar, questionar, debater ideias, dialogar e pensar em conjunto.

O projeto foi muito bem recebido no seio da comunidade escolar, quer pelos encarregados de educação, quer pelos alunos, desde os mais pequenos (1.º ano de escolaridade), até aos mais crescidos (do 10.º ao 12.º anos). A adesão tem sido muito significativa e já se realizaram várias atividades bastante enriquecedoras, que revelam que os objetivos traçados para o projeto estão a ser cumpridos.

Entre as referidas atividades, destacam-se debates entre os alunos sobre temas da atualidade, dinamização de conteúdos filosóficos nas redes sociais e sessões de Filosofia para Crianças. O debate argumentação/persuasão entre as listas de alunos candidatos à Associação de Estudantes, a comemoração do Dia Mundial da Filosofia e os debates semanais sobre temas como Estética, Ontologia, ou Direitos Humanos, são algumas das concretizações do trabalho que tem sido levado a cabo.

A dinamização do projeto “Filosofia para Crianças” ocupa, também, um espaço de relevo da atuação do Clube de Filosofia, constituindo uma pedra angular do objetivo a que, desde início, nos propusemos: sublinhar a importância da Filosofia e da educação para o pensar desde muito cedo.

Continuamos a acreditar na valorização da infância como uma essência da existência, o começo do futuro.

Clube de Filosofia Filinlove



Uma escola inclusiva

A Declaração de Salamanca (UNESCO/Ministry of Education and Science – Spain, 1994) refere que o princípio fundamental da escola inclusiva consiste em que todos os alunos devem aprender juntos, sempre que possível, independentemente das dificuldades e das diferenças que apresentem. Estas escolas devem reconhecer e satisfazer as necessidades diversas dos seus alunos, adaptando-se aos vários ritmos de aprendizagem. Assim será garantido um bom nível de educação para todos, através de currículos adequados, uma boa organização escolar, estratégias pedagógicas, utilização de recursos e uma cooperação com as respetivas comunidades.

A escola inclusiva garante o direito de acesso e a igualdade de condições para o sucesso de todos os alunos, numa escola para todos.



Trata-se de uma reestruturação da cultura, da prática e das políticas vivenciadas nas escolas de modo a que estas respondam à diversidade de alunos. É uma abordagem humanística, democrática, que percebe o sujeito e as suas singularidades, tendo como objetivos o crescimento, a satisfação pessoal e a inserção social.

Em termos de aprendizagem é importante que se coloque a seguinte questão: Como organizar a aprendizagem para que todos os alunos aprendam? São, portanto, também, fundamentais as adequações curriculares, devendo estas ter em conta as especificidades de cada aluno.

Uma Escola Inclusiva é uma escola melhor para todos os alunos, uma escola capaz de garantir o direito de acesso e a igualdade de condições para o sucesso de todos os alunos, uma Escola para TODOS.

Vamos acreditar que é nestas escolas que se irá formar uma geração mais solidária e mais tolerante, onde aqueles que têm problemas, dificuldades ou deficiências, aprenderão a conviver num mundo heterogéneo. É necessário que todos nós acreditemos que estas escolas são algo pelo qual vale a pena lutar.

Acreditamos que conseguindo uma ESCOLA INCLUSIVA também se consegue uma SOCIEDADE INCLUSIVA.

João Pinheiro, professor do Ensino Especial - EPM



Ser diferente é Ser Igual.
平常，但不平凡。

Motivação, concentração e sucesso

Nas sessões sobre Motivação, Concentração e Sucesso escolar que decorreram aqui na EPM o interesse da maioria era saber como ter boas notas. A resposta é simples: estudando! Mas... estudar com atenção e vontade.

Entre uma alimentação saudável, a ingestão de bastante água, oito a dez horas de sono por noite, e um ambiente limpo e arrumado à nossa volta, o factor mais importante de todos é perceber em que é que estás a pensar enquanto estudas. E para quê? Para guiáres o teu pensamento ao momento certo.

A concentração, o foco da nossa atenção, podia ser comparável com aquele sumo de laranja que vem em frascos para diluir com água! Ora, o que é que dilui a tua atenção? O que é que te distrai? TVs, telemóveis, iPads, jogos de computador, redes sociais, vídeos, episódios das tuas séries preferidas. E também o cão ou o gato, a conversa dessa manhã com um amigo... E tudo parece servir para diluir, desconcentrar a tua atenção da matéria a estudar. A ideia então é focar toda a tua atenção no momento do estudo fazendo desaparecer as distrações. Acredito, que estas coisas te dão mais gozo, mas, afastam-te do objetivo inicial! E repara, se tens vontade de fazer estas coisas – motivação é vontade de fazer coisas – então motivação não é coisa que se tenha ou não se tenha. A motivação é algo que se faz!

E como tudo o que se faz, para sair bem, precisa de prática;

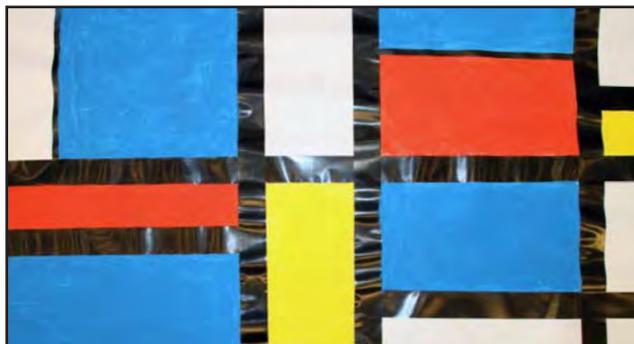
a magia é perceber como se faz e repetir o processo. Vejam como hoje é tão fácil fazer as letras e os números e como parecia tão difícil quando entraram na escola. O truque é sempre o mesmo: primeiro, fazer desaparecer todas as distrações; segundo, focar no que estás a fazer (estudar); terceiro, escolher a melhor estratégia para ti. E depois é repetir e repetir e repetir...

Acredito em ti e no teu sucesso!

Goreti Lima, Psicóloga Clínica



Elaboração: 2.º A



Elaboração: 1.º A

Apostar na prevenção

De 14 a 16 de janeiro a Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM) realizou um conjunto de sessões de esclarecimento para as turmas do 2º ciclo da EPM.

Esta iniciativa decorreu no âmbito do “Projeto Be Cool”, cujo objetivo é apoiar os jovens de Macau na área da prevenção do consumo de álcool e drogas. O projeto procura intervir ao nível das causas que originam este tipo de comportamentos, como a discriminação, a apatia, a pobreza ou a pressão por parte de amigos ou colegas.

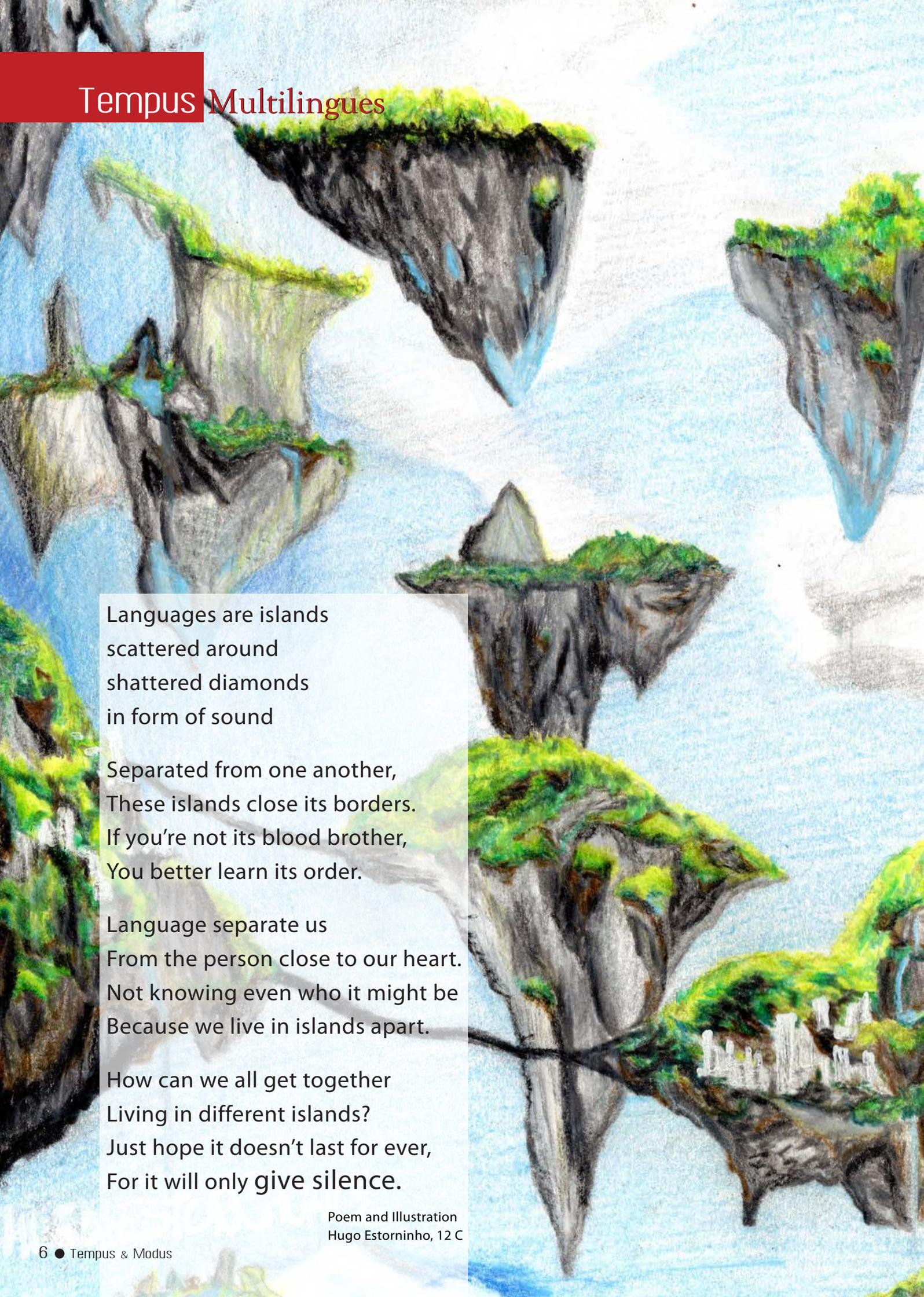
Com o objetivo de atuar na área da prevenção, estes encontros destinaram-se a ir ao encontro das questões levantadas pelos alunos relativamente a estupefacientes, procurando, simultaneamente, elucidá-los sobre as consequências do consumo destas substâncias, sobretudo ao nível da saúde, mas, também, ao nível legal.

Apostando na promoção de um ambiente em que os jovens se sintam livres e seguros para fazer perguntas, a ARTM tem prestado à Escola Portuguesa de Macau uma colaboração

constante ao longo dos últimos anos, no sentido de ajudar os jovens a fazerem escolhas positivas e conscientes.

T&M





Languages are islands
scattered around
shattered diamonds
in form of sound

Separated from one another,
These islands close its borders.
If you're not its blood brother,
You better learn its order.

Language separate us
From the person close to our heart.
Not knowing even who it might be
Because we live in islands apart.

How can we all get together
Living in different islands?
Just hope it doesn't last for ever,
For it will only give silence.

Poem and Illustration
Hugo Estorninho, 12 C

Career

"What career are you going to choose?" seems to be an adults' most asked question. It's ridiculous how fast that question comes when you're meeting your parents' friends for the first time. It's like: "Hi, nice to meet you! What are you going to do with your life?" No sane kid wants to hear that question because if we don't know what we want to do, how are we supposed to tell you? We have to 1) lie and say doctor, lawyer or any other "good" jobs that we come up with or 2) have the courage to say that you don't know yet.

We "kids" hear that growing up sucks and that school was the best moment of many people's lives but while it may be true that school is the best part of your life, I disagree that growing up sucks. If I want to change the world, I can't do it while I'm in school because I don't have either the means or the knowledge to do so.

What many kids who say "I HATE SCHOOL!" don't realize is that outside school you have a job, and the best way of getting a good job is by learning in school. I'm sure you've heard this a million times but never really thought about it. For many years I looked at school as being this prison that had pretty cool prisoners inside but now I understand that school is like a tutorial for life with pretty cool users to help you.

We all had that first "perfect" career like being a fireman or a cop. What tiny me wanted to do was to be an astronomer, because astronauts were too mainstream, but when tiny me evolved into medium me, I realized that I wanted to make a difference and that looking at stars all day wasn't going to change the world, so now I want to work in IT (Information Technology). But no, adult who I've just met, I'm not sure. I'm 16 and I can't possibly know what I'm going to like in 20 years so please don't ask anymore.

A lot of people think that once you choose a career you can never go back. That couldn't be more wrong. You can go to university and take a degree in something and then do something completely different if you have the opportunity. It's all about knowledge. The more knowledge we have, the more doors/opportunities will open; I see that in a lot of cases, like my parents. Taking a degree in something and then changing your career choice isn't a failure because, in a certain way, the degree you took made you who you are and if it weren't for that degree, you might not have got the other job opportunity. Don't choose money over happiness because in a few years you'll regret it.

The point is: you're not stuck to your career choices forever so when an adult asks "What career are you going to choose?", just say: "The one I'm happiest with".

Hugo Vasconcelos, 11 A



Saving your life

Dreams... not the ones we have when we're sleeping, but the dreams we have when we're inspired and want to make our future brighter.

The ones where we are astronauts, doctors, firefighters, cops, artists, scientists, vets, where we marry the love of our lives, buy a big house, have a big family, or those dreams where we cure cancer, write a bestseller, save lives, where we are famous like Einstein... I know everyone has had those. At least, when they were little.

Sometimes, I ask my friends what they want to be or what they want to do when they grow up. Normally, they don't really answer me. They say they still have a lot of time and they don't really need to think about their future. It kind of makes me sad because I know that wouldn't have been their answer if I had asked them the same thing 10 years ago. So what made them change their mind?

I have noticed that as they grow up, people realize how difficult life can be and how unlikely they'll end up doing what they wanted to do. And sometimes, people around us discourage us from pursuing our dreams and I think that's what makes us so uncertain of what we want to do with our future.

They say: Be a doctor and you'll never get enough sleep and you'll have to stay with sick people all day. They say: Be an artist and you won't raise enough money to feed yourself. Be a cop, a firefighter or join the army and you'll risk dying in action. Be an astronaut and you'll die earlier because of the amount of radiation you receive in space. Be a teacher and you'll have to put up with annoying kids and stay up late to prepare your lessons. Basically, be anything and you'll be having a really bad time.

So what can we do? We can't really do anything based on what they tell us!

But we can, however, ignore them and do what we think will make us happy when we grow up. Yes, sometimes you'll have to make difficult choices and sometimes you'll fail, but you can never be successful before failing a few times.

So don't care about what people say of your dreams, don't give up every time you fail and never stop dreaming. Because as Anatole France said "to accomplish great things, we must not only act, but also dream; not only plan, but also believe".

Sónia D'Azevedo, 8 A

LIFE ISN'T ABOUT
FINDING YOURSELF.
LIFE IS ABOUT
CREATING YOURSELF.

- George Bernard Shaw

Uma escola "multi"

Escola Portuguesa de Macau



Сайн байна уу, минь Сони гэж нэрлэдэг бас Би 14 настай байна. Би Макао Португалийн сургуульд суралцаж байна би одоо долоо дахь жилд байна. Би сургуульд дуртай ч мэдээж би зарим салбарын зарим хүндрэлтэй байдаг. Зарим ээлтэй энэ нь уг сургуулийн оюутнууд, зарим нь ухаалаг, маш хүйтэн байдаг. Намайг Макао, харгис байхын тулд!



Soni, 7 B Mongolia

Olá, eu chamo-me Soni e tenho 14 anos. Eu estou a estudar na Escola Portuguesa de Macau e estou no sétimo ano. Eu gosto da escola, mas claro que tenho algumas dificuldades em algumas disciplinas. Os alunos são simpáticos, inteligentes e muito fixes. Enfim, Macau é brutal.

Hallo, ich heiße Amelia, bin 14 Jahre alt und lebe seit zwei Jahren in Macao. Ich gehe auf die Portugiesische Schule und bin sehr zufrieden. Ich habe bereits ein paar Freunde gefunden und habe mich schon einigermaßen eingelebt. Ich habe, abgesehen von der portugiesischen, auch die deutsche Staatsangehörigkeit, weil meine Mutter deutsche ist. Ich komme aus Osnabrück, in Niedersachsen.



Amélia Dantas, 9 A Alemanha

Olá, eu chamo-me Amélia, tenho 14 anos e vivo há dois anos em Macau. Eu ando na escola Portuguesa de Macau e estou bastante satisfeita. Eu já encontrei alguns amigos e já me habituei a Macau. Eu tenho, para além da portuguesa, a nacionalidade alemã porque a minha mãe é alemã. Eu venho de Osnabrück, na Baixa Saxónia.

Chamo-me Miguel. Tenho 10 anos e ando na turma B do 5º ano. Eu gosto da escola porque tenho pessoas que me ajudam a crescer. Nos tempos livres jogo futebol, vejo televisão e também estudo!



Miguel Barros, 5 B Japão

僕はミゲルです。10歳で、5年B組です。僕は学校が好きです。なぜなら、僕を成長させてくれる人がたくさんいるからです。自由時間にはサッカーをしたり、テレビを見たり、もちろん勉強もします!

Ciao, io mi chiamo Mara. Ho dieci anni e studio nella scuola portoghese de Macao.



Mara Carvalho, 5 A Itália

Olá, chamo-me Mara. Tenho dez anos e estudo na Escola Portuguesa de Macau.

As I am a non-Portuguese speaker who came to live in Macau. Attending the Portuguese School Of Macau was an extraordinary opportunity.



Jaemin Sohn, 9 B EUA

My first attendance in school was not the best since it wasn't really what I wanted at the time. But when I started learning Portuguese in the PLNM class, I started to see what a great opportunity it was for me to learn Portuguese. My Portuguese fluency is not remarkable as of now and I still do have difficulties, but I am grateful that I picked this school to attend to.



Hola mi nombre es Evian. Soy chino pero nació en Ecuador y crecí en Panamá. Tengo 14 años. Panamá es un país muy pequeño aunque es bonito.



Evian Tso, 7 A Equador

Cuando llegué a Macau hacía mucho frío para mí porque en Panamá ace mucho calor, pero con el tiempo me estoy acostumbrando. Yo ya llevo un año en Macau y estudio aquí en la EPM. Yo hablo inglés, español, cantonés, un poco de mandarín, un poco de portugués, entiendo japonés pero no hablo. Dejé en Panamá muchos amigos, pero hablo con ellos todos los días.

Olá, o meu nome é Francisco. Vivo em Macau e tenho 17 anos. Nasci cá, o meu pai é português e a minha mãe é tailandesa. Eu aprendo tailandês com a minha mãe desde que comecei a falar.



Francisco Menano, 12 B Tailândia

สวัสดีครับ ผมชื่อ ด.ช ฟรานซิส กู๋ ภูมิลำเนาอยู่ที่มาเก๊า ปีนี้อายุ 17 ปี ผมเกิดที่มาเก๊า คุณพ่อเป็นคนโปรตุเกสและคุณแม่เป็นคนไทย ผมเรียนภาษาไทยกับคุณแม่ตั้งแต่วัยหัดพูด



Ma seconde maison

Mon école est très grande et belle. À mon école il y a une bibliothèque, une cantine, un gymnase, trois salles d'ordinateurs et beaucoup de salles de classe. Les cours commencent à huit heures et parfois il y a des cours pendant l'après-midi.

Les matières que je préfère sont le français, l'anglais et la physique-chimie. J'aime le français parce que c'est une langue très romantique. J'aime aussi l'anglais parce que c'est important et facile. J'aime la physique-chimie parce que le professeur est très sociable. Mes professeurs sont sympathiques et exigeants. À l'école, je lis beaucoup, j'écoute les professeurs, j'apprends des choses intéressantes, je joue avec mes amis et je travaille avec mes copains. J'adore l'EPM, ma seconde maison!

Celine Ng, 7 B



CURIOSITÉS

Qui a inventé les conserves alimentaires?

Nom de naissance: Nicolas Appert

Naissance: 17 novembre 1749

Châlons-sur-Marne (aujourd'hui Châlons-en-Champagne)

Décès: 1er juin 1841 (à 91 ans), Massy

Nationalité: Française

Profession: Confiseur et Inventeur

Signature de Nicolas Appert:



A diversidade faz a força

Desde os primórdios da humanidade que a linguagem tem sido imprescindível, sendo uma forma de comunicação entre indivíduos e comunidades diferentes. É através da linguagem que a maior parte de nós se exprime, manifestando as nossas ideias, opiniões e, acima de tudo, divulgando a nossa cultura. De facto, a língua constitui um fator de união entre pessoas, contribuindo para a manutenção da nossa identidade cultural e permitindo identificarmo-nos com um determinado grupo de pessoas que partilha connosco o mesmo idioma.

Com o passar do tempo, as necessidades de comunicação entre pessoas que não falam a mesma língua foram aumentando e, atualmente, num mundo fortemente globalizado, é comum as pessoas falarem mais do que uma língua; a miscigenação é cada vez maior e muitas crianças aprendem duas línguas diferentes em casa, o que lhes dá preciosas vantagens na comunicação.

No presente, são falados no Mundo mais de 7000 idiomas diferentes. Infelizmente, este número tem tendência para diminuir, estimando-se que por volta do ano de 2100, mais de metade destas línguas tenha desaparecido, em grande parte devido ao domínio de línguas como o inglês, o espanhol e o mandarim. Há línguas que são faladas apenas por algumas dezenas ou centenas de pessoas. Outras, como o mandarim -

a língua mais falada no Mundo -, são faladas por cerca de dois mil milhões de habitantes.

A língua portuguesa é a sexta língua mais falada no Mundo, contando com mais de 244 milhões de falantes (*Almanaque 2015*, National Geographic). Na internet, é o quinto idioma mais utilizado e a posição sobe para terceiro lugar se nos referirmos à sua utilização nas redes sociais. O português é língua oficial em oito países: Portugal, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe, sendo também utilizado por outras comunidades e pelos emigrantes portugueses espalhados pelo mundo.

Na nossa escola, comunicamos diariamente utilizando a língua portuguesa. Muitos de nós não temos o português como língua materna e falamos a Língua de Camões só como segunda língua ou como língua estrangeira. Outros falam português em casa e aproveitam para aprender inglês, mandarim ou francês na escola.

A EPM é palco de uma grande diversidade linguística e todos nos entendemos. No fundo, é a diversidade que faz a força!

Catarina Almeida,
12^o B



Tempus de Língua e Cultura Chinesa

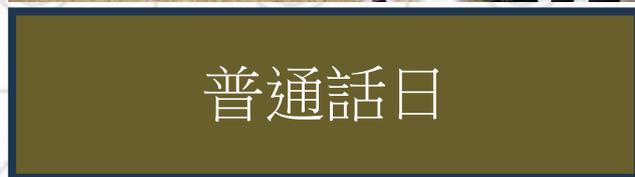


O dia do Mandarim foi amplamente participado por alunos de todos os anos, os quais interpretaram canções, danças e artes marciais. A este momento assistiu a Direção da EPM acompanhada pelo Dr. Ng Vai Hong, da Divisão do Ensino Secundário da DSEJ, Dra. Chan Wai Kwan, da Divisão de Educação Pré-escolar e Ensino Primário da DSEJ, Dra. Chan Ka Man, do CDL, e pelo Dr. Ricardo Porto, representante da APEP. Estiveram, ainda, presentes o Dr. José Sales Marques, administrador da FEPM e a Dra. Maria Edith da Silva, num ambiente acarinhado pela presença de muitos Encarregados de Educação.

Como é habitual não faltou o Mestre Choi Chun Heng a dinamizar uma sessão de caligrafia chinesa e o Dr. Jorge Cavalheiro com uma apresentação da arte do chá, ilustrativas da cultura chinesa.

Toda a comunidade escolar pôde admirar um conjunto de trabalhos elaborados pelos alunos de Mandarim, dedicadamente orientados pelos seus professores.

T&M



我有五个好朋友

我有五个好朋友，他们叫小文、小美、小明、小清和小宝。
我们都不在同一所学校，我们只有在假期或者暑假里才见面。有时我们会发電郵，有时也会通电话。

我和小文很小就认识了。

她长得很漂亮。她瓜子脸，大大的眼睛，高高的鼻子，小小的嘴巴。她头发是黑色的、长长的，她瘦瘦的，腿长长的。她很好，对人友善，也很有耐心，是个温和的女孩子。虽然她是个慢性子，但有时候也会发脾气。

小美和小明是我爸妈好友的子女。

小美是小明的姐姐。她很有爱心，很懂得照顾别人和很有耐心。她的个子不高，胖胖的，长得很可爱。

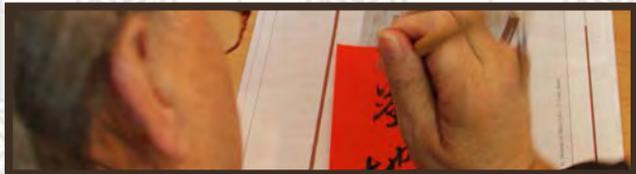
小明虽然是小美的弟弟，但他长得比小美高，瘦瘦的，很聪明的，喜欢撒娇。

小清和小宝的爸爸同事的儿子。他们是双胞胎。他们是一模一样的。个子高高，胖胖的，细细的眼睛，高高的鼻子，长长的脸。他们不同的地方只有性格。

小清很坚强，大方，乐于助人，乐观。小宝胆小，怕事，但很有智慧。我们个个的性格都不一样，但一见面就玩个不停，玩得很开心！



Celeste Tang q^aA
Diana Figueiredo



葡文學校2015春茗聚餐



Jantar da Primavera EPM - 2015



Tempus de projetos



A Sessão de Partilha de Resultados do Plano de Desenvolvimento das Escolas para 2013-14, organizada pelo Fundo de Desenvolvimento Educativo da RAEM, teve lugar no passado dia 8/02, no Centro de Ciência de Macau.

A EPM participou no evento quer na Zona de Exposições, quer na Zona de Educação Interativa e Experimentação Artística. Foram muitos os visitantes que tomaram parte nas atividades artísticas proporcionadas pela nossa escola, sob a coordenação e conceção dos professores Marinela Ferreira, Zélia Mieiro e Nuno Sousa, o olhar atento da professora Ana Jael e a simpatia de diversos alunos da Escola Portuguesa.

T&M





Ciências Experimentais

Projeto de promoção do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de Ensino/Aprendizagem das Ciências Experimentais

No presente ano letivo, no âmbito de um projeto subsidiado pelo Fundo de Desenvolvimento Educativo da DSEJ, os laboratórios de Biologia, Física e Química foram equipados com *Apple TV*, um conjunto de “tablets” *iPad* e interfaces para ligação a sensores, disponíveis para serem usados pelos alunos nas aulas laboratoriais.

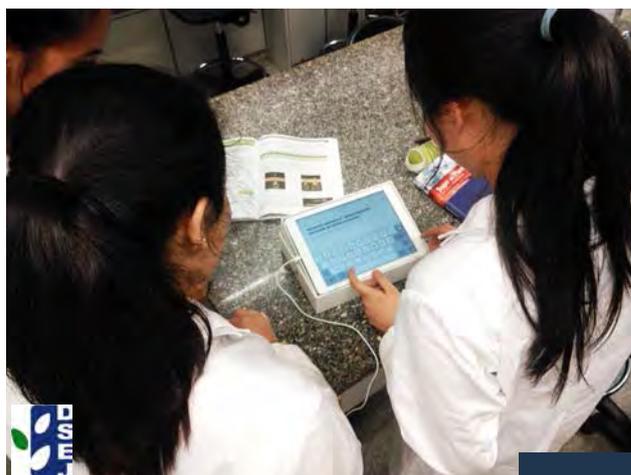
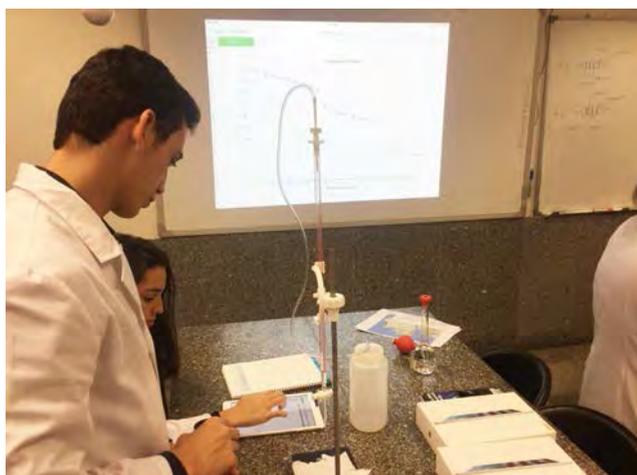
Quer na pesquisa, quer na recolha de dados em contexto de trabalho laboratorial, este equipamento permite uma harmoniosa integração das TIC no ensino das ciências, promovendo a descoberta da ciência pela experimentação e pela tecnologia, num paradigma que, tendencialmente (e desejavelmente) coloca o enfoque do processo de ensino/aprendizagem no aluno. Estes recursos facilitam a adopção de metodologias personalizadas de pesquisa, seleção, recolha e partilha de informação, permitindo conceber, desenvolver e avaliar projetos, em contexto de sala de aula, de forma colaborativa.

O alargamento da cultura científica e tecnológica permite o desenvolvimento de uma consciência crítica na abordagem de problemas no âmbito da Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente, indispensável ao exercício de uma cidadania



esclarecida e construtiva. Também neste âmbito, foi criada a página “EPM.com.ciência”, na qual, para além de serem apresentados artigos e notícias de e sobre ciência, são publicitados trabalhos e atividades desenvolvidos pelos alunos.

Henrique Caetano
Coordenador do Departamento de Ciências Naturais e Físicas



Tempus de Escola Aberta



“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis”

José Saramago

Se a mais bela poesia não fala só de saudade, o coração português é, sem dúvida, aquele que melhor a entende e aquele que a “legou”, ao longo de séculos, aos povos que hoje fazem parte do espaço lusófono.

“Coração Português” foi o tema escolhido pelo Departamento de Línguas Românicas (Português) para a 6ª edição do Dia Aberto, numa homenagem à “alma lusa”, ao seu sentir e à sua capacidade de se relacionar com o Outro, como se pôde observar pelas dezenas de corações que preenchem aquele que já vem sendo o espaço habitual deste departamento. Muito admirado por todos quantos nos visitaram foi o coração de enormes dimensões que se encontrava bem destacado, no centro, um projeto conjunto dos professores Paulo Guerra, incansável na dedicação, mas também Marinela Ferreira e Nuno Sousa, no desenho, e que contou ainda com a preciosa ajuda do funcionário A Kan.

Se o mar foi o caminho escolhido para que esse “coração” pudesse tocar outros corações, espalhados por vários continentes, a Língua Portuguesa, nas suas múltiplas variantes, é hoje fruto dessa ligação, tendo-se tornado um património, não só cultural mas também económico, extremamente valioso. Os diversos *banners* presentes, onde se encontravam homenageados os vários países de expressão portuguesa e os seus mais ilustrativos escritores, são bem elucidativos dessa imensa riqueza que é o património linguístico português.

Para além dos corações, destacava-se ainda “o poço da saudade”, bem português, no qual o visitante podia atirar uma moeda e descobrir a palavra saudade.

Um pouco mais afastado, encontrava-se o espaço reservado ao Francês que, nesta edição do Dia Aberto, optou por homenagear, com trabalhos (textos e imagens) de alunos do 3º ciclo, os heróis imortais da BD de língua francesa. Havia naturalmente um destaque especial para Tintin e Astérix e Obélix, mas onde não faltaram outros heróis bem conhecidos como Spirou, Titeuf, Gaston Lagaffe, Michel Vaillant e Les Schtroumpfs.

Departamento de Línguas Românicas

O Departamento de Ciências Sociais e Humanas é um departamento pluridisciplinar. Neste sentido, a representação de cada uma das disciplinas no Dia da Escola Aberta teve resultados muito diversificados. As disciplinas de História e de Geografia promoveram a exposição de vários trabalhos realizados pelos alunos sobre diversas temáticas. A disciplina de Filosofia realizou um *Quiz* Filosófico e proporcionou uma sessão de esclarecimento de filosofia, nas vertentes de filosofia para todos e filosofia para crianças. As disciplinas de Direito e de Economia, em colaboração com a Comissão de Finalistas, subordinaram a sua participação ao tema do Consumo, tendo como resultado prático a dinamização do espaço “DECO – Café”, no qual foram exibidas informações sobre o consumo em Macau e sobre algumas normas de direito do consumidor.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

A comemoração do Ano Internacional da Luz e do Ano Internacional dos Solos foram os grandes temas aglutinadores do contributo do Departamento de Ciências Naturais e Físicas para as atividades do Dia da Escola Aberta.

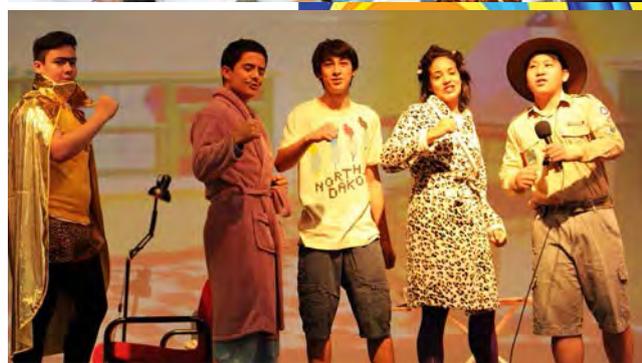
Neste contexto, foi lançada a publicação "A Luz nos Prémios Nobel", resultado de um trabalho de pesquisa sobre todos os Prémios Nobel atribuídos nas áreas da Física e da Química até à data. Nos laboratórios de Biologia, Física e Química foram realizadas diversas atividades práticas e expostos trabalhos alusivos à importância da luz no dia-a-dia.

Foram igualmente expostos trabalhos e realizadas diversas atividades laboratoriais no âmbito da comemoração do Ano Internacional dos Solos, com especial destaque para a observação microscópica de líquenes.

Em destaque esteve, também, a participação da EPM no projeto de pesquisa de asteróides "International Astronomical Search Collaboration" e o Sistema Solar com informação em três idiomas.

Em colaboração com o grupo de teatro "Band'Arte", o Departamento de Ciências Naturais e Físicas participou ainda no momento cultural do Dia da Escola Aberta, com a apresentação da pequena peça "Ou Mun Red Alert", inicialmente encenada para apresentação no concurso de talentos da Feira Recreativa da Energia da CEM - 2014.

Departamento de Ciências Naturais e Físicas



O tema "Geometrias-Matemática é Arte" foi o escolhido pelo Departamento de Matemática para o dia da Escola Aberta.

Ao contrário do que se lia à porta da conhecida Academia de Platão - "Que não entre quem não sabe Geometria" (384 a.C./383 a.C.), o Departamento de Matemática abriu as suas portas e convidou todos os que quiseram aprender, ou relembrar, a origem de uma tão importante parte da Matemática - a Geometria; qual a sua evolução; qual a sua importância e como tem sido vista /usada na Arte.

Na sala 208 e corredor anexo, foi possível apreciar os trabalhos realizados pelos alunos, com a orientação dos seus professores de Matemática, desde as exposições "Geometrias... há muitas!" e "Lugares Geométricos de Macau" até ao painel inspirado na obra de Escher, passando por referências a outros artistas que usaram a geometria para expressar a sua arte (Pollock e Monir) e por inúmeras "Mandalas Matemáticas". Esse foi também o espaço onde se realizaram diversas atividades relacionadas com o tema, animando miúdos e graúdos: tangrans e polidrons; origami; construção de saborosos sólidos platónicos; pinturas geométricas com henna; croché matemático (o que as avós ensinaram às mães e os filhos veem com olhos matemáticos); coloração de mandalas online; truques de cartas com simetrias...

A animação continuou, quer no palco do ginásio, com a "Dança das Geometrias", onde vários alunos deram "vida" à geometria que estudaram, através de movimentos corporais; quer na "Caça ao Tesouro", com todas as equipas a darem o seu melhor na procura da "chave" (Platão dizia que a Geometria era a chave para o entendimento do Universo...).

E porque a solidariedade se pode "cozinhar" de muitas formas, os alunos da banca "Geometria Solidária", não tiveram mãos a medir para atender todos os que quiseram comprar bolinhos e bolachinhas geométricas e, assim, contribuir para o "Projecto Yolanda", que a Organização não Governamental "Architecture Sans Frontières-Macau" está a desenvolver, com vista à reconstrução de sete escolas da província de Capiz, nas Filipinas.

Departamento de Matemática



No dia da Escola Aberta, o departamento de Educação Física e Desporto da EPM dinamizou várias atividades integradas na dinâmica geral da escola nesse dia.

O dia começou cedo com os alunos das Danças Tradicionais Folclóricas Portuguesas a criarem momentos mais ou menos espontâneos destas danças em vários locais da escola e a várias horas, até ao final do dia. Os locais destes *Flash mob* tinham um coração de Viana no chão a assinalá-los: decorreram num corredor, no átrio, ou até mesmo no campo exterior ou em frente à biblioteca.

Houve um momento cultural central durante o qual todas as atividades cessaram, para que a Escola estivesse centrada nesse acontecimento. O Departamento participou com uma demonstração de ginástica executada pelos alunos das classes gimnicas das atividades de complemento curricular, orientadas pelo professor Nuno Marques, e com um momento de Danças Tradicionais Folclóricas Portuguesas com os alunos desta atividade de complemento curricular. Os alunos das atividades de complemento curricular de Voleibol A/B e também C/D desenvolveram jogos amigáveis de voleibol entre si, sob a orientação das professoras Tânia Xavier e Sílvia Brás.

Ainda durante a manhã entre as 12h00 e as 13h30 desenrolaram-se Jogos Tradicionais Portugueses nos campos desportivos exteriores, dinamizados por alunos orientados pelos professores do Departamento. Em simultâneo decorreu a prática de Escalada na nova Parede da EPM, também nos campos exteriores e inaugurada neste mesmo dia.

Esta é sempre uma data muito agitada, com muitas atividades em simultâneo, em que a cumplicidade entre alunos e professores é ainda mais visível num compromisso de identidade e amizade para com a nossa escola, proporcionando momentos de aprendizagem e partilha que ficarão para as nossas histórias.

Departamento de Educação Física e Desporto

No âmbito das disciplinas de Educação Visual e Geometria Descritiva, procedeu-se à exposição de trabalhos realizados. Decorreu também uma atividade de Geometria Descritiva onde participaram os alunos do 11.º ano.

As disciplinas de Educação Visual e Oficina de Artes expuseram, no corredor da Escola, um painel decorativo previamente pintado pelos alunos. Na entrada da escola, foram exibidos um vídeo e fotografias do Programa de Aperfeiçoamento Linguístico (PAL), ilustrando os momentos mais marcantes.

Foram igualmente exibidos vídeos e trabalhos dos alunos das disciplinas de Informática e de Tecnologias da Informação e Comunicação.

No âmbito das disciplinas de Expressão e Educação Musical, o grupo ORFF participou no momento cultural com uma adaptação da canção "O inventor" dos "Heróis do Mar". Ao longo do dia, a sala de música esteve aberta aos visitantes para que estes pudessem observar os instrumentos de percussão e experienciar os diferentes timbres instrumentais.

Departamento de Artes e Tecnologia

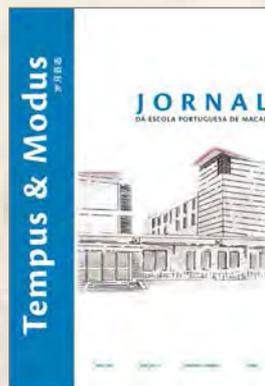


o 1998/99 o

o 1999/00 o



o 2002/03 o



o 2005/06 o

o 2006/07 o



o 2008/09 o

o 2009/10 o



o 2012/13 o



2000/01

2001/02



2003/04

2004/05

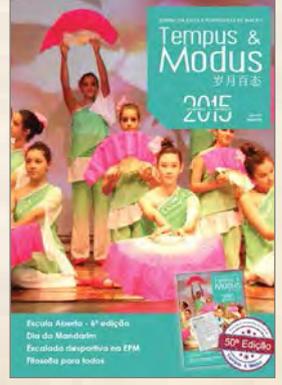
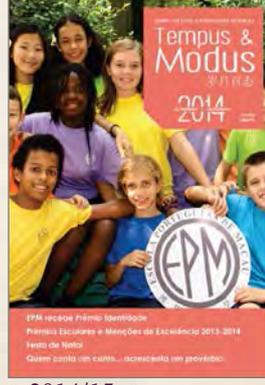
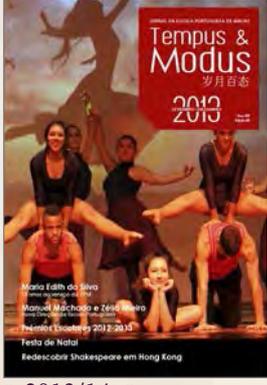


2007/08



2010/11

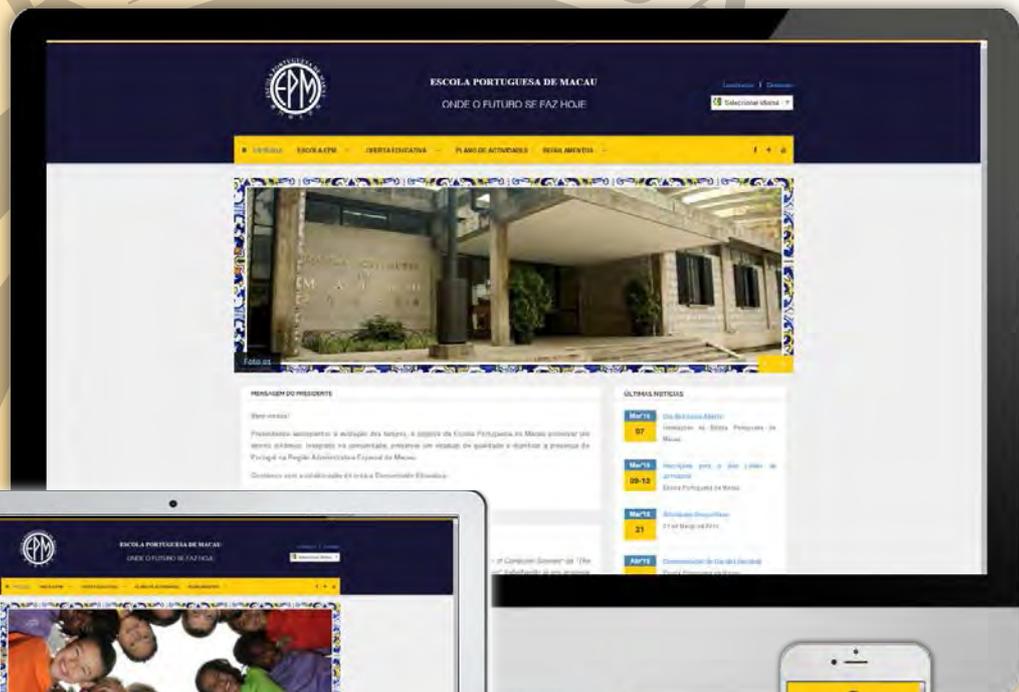
2011/12



2013/14

2014/15

ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU



Bem-vindos!

Pretendendo acompanhar a evolução dos tempos, é objetivo da Escola Portuguesa de Macau promover um ensino dinâmico, integrado na comunidade, preservar um estatuto de qualidade e dignificar a presença de Portugal na Região Administrativa Especial de Macau.

Contamos com a colaboração de toda a Comunidade Educativa.

Manuel Peres Machado

<http://www.epmacau.edu.mo>

- brevemente -



在一年一度的澳门葡文学校开放日来临之际，普通话组通过师生的共同努力，展现了丰富多彩的教学成果。各种作品包括，中文写作，美术，豆画、剪纸等传统手工艺作品，以及优美的中国舞蹈等。这些多姿多彩的中文作品，充分展示了不同年级学生的不断进步的中文水平，更体现了通过中文教学，优秀的中国文化已经深入学生内心，并伴随他们不断进步与成长。

普通话组

On Saturday 7th March, from 10:00 am until 4:00 pm we welcomed visitors to spend time with us and to learn more about our commitment to work at the EPM.

Visitors were offered the opportunity to visit the exhibition of some of our students' works which focused, among others, on the theme "British Royalty: Past, Present and Future".

They could also observe our teaching and learning first-hand, and see the Puppet Show Year 4 students put on in their homerooms. Some of our students have really impressed the audience with their acts. These performances themselves, as always, were only part of the learning process as our purpose is to have the students develop skills to work in teams while using English.

Visitors had also chance to try a range of activities, games and taste an assortment of treats.

Throughout the day, some parents have come forward to share their thoughts and feedback on our curricula, evolving teaching methodologies and students achievements this year.

Thank you to everyone involved in the organization of this day.

Our photographer was on hand to take the wonderful photos.

English Department

Por entre imaginativas exposições das várias turmas, atravessámos o Dia da Escola Aberta com o 1º ciclo NA ONDA DE... uma grande imaginação, pesquisa, criatividade, sabedoria, experimentação!

Entre os momentos descontraídos e curiosos das Ciências Experimentais e a vivacidade do Puppet Show, pudemos apreciar, com toda a calma, as aulas abertas de Mandarim e Inglês e jogos dinâmicos em português.

Neste dia, o Ano Preparatório também marcou presença, respondendo às dúvidas de todos os nossos visitantes e mostrando-lhes como, a maior parte das vezes, "aprender português a jogar" é aprender a falar mais e melhor!

ESTA ONDA DE... dedicação exprime, afinal, aquele que é o trabalho diário de todo o 1º ciclo.

Departamento do 1º Ciclo



Receita para ser feliz

Ingredientes:

- ✓ 1 pai e 1 mãe
- ✓ 2 chávenas de beijinhos
- ✓ 5 mãos cheias de abraços
- ✓ 2 chávenas de compreensão
- ✓ 800 g de amor
- ✓ 700 g de sorrisos
- ✓ 800 g de carinho
- ✓ 10 colheres de sobremesa rasas de diversão
- ✓ 1 kg de paciência
- ✓ 100 g de fermento de ternura
- ✓ 1 pitada de respeito

Modo de confeção:

1. Ao pai e à mãe, junta as chávenas de beijinhos com os abraços e mistura-os suavemente.
2. Acrescenta as duas chávenas de compreensão e bate com a batedeira da tolerância, até obteres uma massa consistente.
3. Adiciona o amor, mistura-o delicadamente na massa e junta os 700g de sorrisos.
4. Junta as colheres de diversão e os 800g de carinho e envolve-os na massa.
5. Acrescenta a paciência e o fermento de ternura e bate.
6. Barra uma forma, em forma de coração, com uma pitada de respeito.
7. Deita a massa na forma e coloca-a no forno da afetividade.
8. Depois de cozida, retira-a do forno, desenforma-a e delicia-te a ser feliz!

Daniel Peres Américo, Francisco Gaivão, Mafalda Fernandes,
Sofia, Huang Keng Sa, 4º A

Brincando com os sólidos

O cubo

Deixa tudo ao rubro
Com as suas petas
Sobre faces e facetas.

A pirâmide é aquela base
Seja um vértice ou um lado
Mesmo com desagrado
Quer sempre que tudo se case.

O cilindro

Vai abrindo, abrindo
Ora abre em curva, ora fecha em plana
Ora chama a Inês, ora chama a Ana.

O cone

Está armado em esperto
Tem botão de *in* e *on*
Mas quer estar sempre aberto.

O prisma quadrangular

É um tipo complicado
Quando vê um vértice
Até anda de lado!

Letícia Morais, 4º B

Uma história de ângulos

Eu sou um ângulo reto
Muito amigo e discreto
Do transferidor sou amigo
Mas nem sempre sou correto.

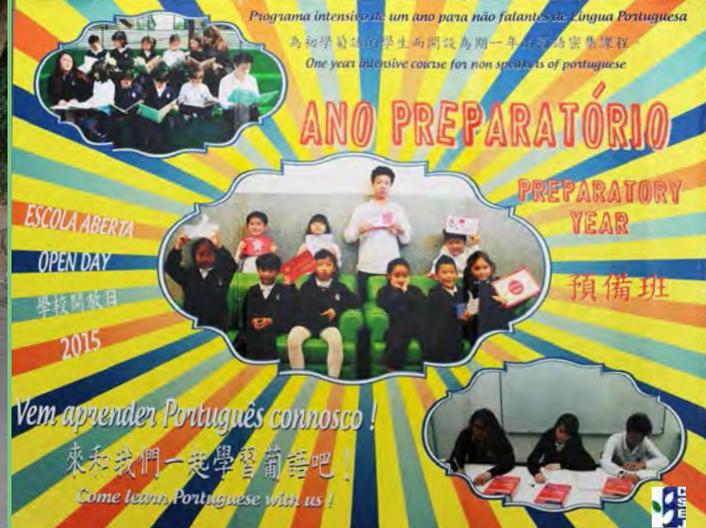
Eu sou o ângulo agudo
Um bocadinho bicudo
Não tenham medo, não pico
Sou sempre muito amigo.

Eu sou o ângulo obtuso
O mais gordinho de todos
O compasso sempre uso
Faz-me cócegas no pescoço.

Eu sou o ângulo raso
Do giro sou filho e amigo
Estamos sempre dispostos
Para brincar contigo.

Zou Tin Tin, Davina, 4º B





Visita ao Jardim da Flora

Visita de estudo dos alunos do Ano Preparatório ao Jardim da Flora, acompanhados pelas professoras Catarina Santos e Filipa Brás. O tema explorado foi o corpo humano e os sentidos. Como se vê, os alunos interagiram muito bem e divertiram-se imenso!

Visita de estudo ao Farol da Guia



Visita de estudo dos alunos do 3º ano A e B ao Farol da Guia, no dia 2 de fevereiro, acompanhados pelas professoras Clara Fernandes e Carla Lobo.



The Macao - Wide English Speech Contest 2014

My best friend is...

I am very lucky because I have more than one best friend, I have three. Carlota and Karina are my friends since kindergarten, and Zara is my friend since Primary 1. These three friends make me laugh and make me happy, play with me and help me when I need help. I am very lucky because I have more than one best friend, I have three!



Clara Simões, 3 A

My hero

Pegasus is a mythical creature represented as a beautiful horse with wings. His symbolism is wisdom, poetry and water. According to the legend, everywhere the winged horse struck his hoof to the earth, an inspiring spring burst forth. He is also represented as a goodhearted, gentle creature, inspiration of poets and heroes, always eager to help. This is why he's my hero. In the last day of his life legend says that the King of Gods give him immortality by transforming him in a constellation of stars. I also believe that inside every child that shares the same good heart and willing to help there is a hero inspired by Pegasus.



Joana Roxo, 5 A

Marcas Históricas de Lingnan

Na bela tarde do dia 8 de janeiro, em que apesar de ser inverno, o clima estava ameno, a turma A do sétimo ano realizou uma visita de estudo ao Museu de Macau, acompanhada pela professora de História, Deolinda Santos, e pela nossa diretora de turma, professora Cristina Street.

Na carrinha, as nossas almas perguntavam-nos para onde as levávamos, mas deixámo-las curiosas.

Chegados ao museu, as nossas cabeças excitadas, à procura de saber quais eram os mais notáveis achados arqueológicos de Guangdong, Hong Kong e Macau, tentavam colocar-se no tempo e no espaço de cada peça. Estas peças antigas chegavam até nós da Idade da Pedra, da Idade do Bronze, passando pela Dinastia Qin até à Era do Reino Han do Sul, Dinastia Song e da Dinastia Ming. Éramos, assim, levados numa fantástica viagem ao passado podendo reviver o tempo da região de Lingnan.

Pudemos apreciar ferramentas feitas de osso e pedra, peças de cerâmica lindas, como a taça de cerâmica de pé alto com padrão incisivo e perfurações, peças de bronze e peças em ouro como o recipiente Sassânida coberto deste metal precioso e decorado com peixes e motivos florais. Ficámos fascinados ao verificarmos como as peças foram tão bem reconstituídas com gesso e os vestígios originais.

A visita culminou com uma fotografia do grupo em modo



“panorama”. No regresso à escola, divertimo-nos a comentar as emoções que tínhamos sentido ao admirar as peças do Museu. Adorámos!

Rita Abreu, Manuel Oliveira,
Rodrigo Marques e Daniela Viegas, 7º A

Instituições de Macau



No passado mês de Janeiro, as turmas do oitavo ano, no âmbito das disciplinas de História e de Geografia, visitaram várias instituições de Macau, acompanhadas pelos professores Deolinda Santos e Paulo Sol.

Todas as instalações visitadas se situam numa zona antiga da cidade, classificada como Património Mundial da Humanidade.

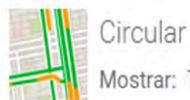
O roteiro incluiu o edifício do I.A.C.M. (outrora Leal Senado), a Santa Casa da Misericórdia, as Ruínas de S. Paulo – o ex-líbrico de Macau –, o Hospital de S. Rafael (atualmente Consulado Português) e o edifício da Diocese de Macau.

Foi uma experiência bastante enriquecedora, tanto histórica como geográfica, e penso que todos ficámos a conhecer um pouco mais da cidade onde vivemos.

Joana Coelho Yee, 8º B



Viagem a Cantão



Circular

Mostrar: Trânsito · Transportes públicos · Terreno

Direções



Nos dias 9 e 10 de janeiro, as turmas do 9º ano, realizaram uma visita de estudo a Cantão acompanhadas pelas suas diretoras de turma, Carmen Machado e Ana Alves e pelo professor de Mandarim, Jason Xu.

Após a partida da escola, passámos a fronteira e seguimos viagem. No autocarro o convívio foi fantástico. Após o almoço, num restaurante chinês muito agradável, a nossa primeira paragem, foi o "Wetland Park", onde aproveitámos para dar um passeio de bicicleta muito relaxante e divertido, num pequeno circuito rodeados pela natureza.

Ao final da tarde, fomos para o hotel "Holiday Inn", que nos surpreendeu pelo luxo e conforto dos seus quartos. Tivemos uma hora para nos instalarmos e explorarmos as inúmeras lojas localizadas nas ruas junto ao hotel. Comemos novamente num restaurante chinês e, de regresso ao hotel, divertimo-nos até à hora de dormir.

No dia seguinte, após o excelente pequeno almoço, tivemos a oportunidade de visitar dois museus: o Museu de Guangzhou e o da Ciência. Ao visitarmos os museus pudemos, ao mesmo tempo que nos divertíamos com os nossos amigos, aprender muito sobre a cultura da China, e tomar conhecimento de alguns factos científicos que não sabíamos.

Todos adorámos a viagem e gostaríamos de desfrutar de novas experiências como esta.

Beatriz Leal e Leonor Lopes, 9º B



一月九日和十日，九年级学生在老师Ana Alves, Carmen Machado 和 普通话老师Jason的带领下去了广州旅游。

我们离开学校后就去过关，接着就开始了我们的旅行。在一间漂亮的中国餐厅进餐后，我们的第一站是“湿地公园”。在那里，我们在大自然的环抱下骑上自行车尽情玩耍，这真是十分有趣的一件事情。

接着我们去了假日酒店，一到酒店，我们就被酒店的房间的豪华和舒适震惊了。我们花了一个小时的时间整理好自己的房间并且探索了酒店附近的街道。晚餐仍然是中国菜，接着回到了酒店，同学们很开心的玩耍直到睡觉时间。

第二天，我们有幸参观了广州博物馆和科学博物馆。参观博物馆的时候，我和同学们都觉得十分开心，也学到了很多中国的文化和很多我们不知道的科学知识。

我们都很喜欢这一次旅行，并且希望还能再有一次这么愉快的旅行。

Diogo Figueiredo e Tiago Rebelo, 9 A



Concurso interescolar de Matemática

No dia 8 de fevereiro, domingo, um grupo de alunos dos 7º, 8º e 9º anos, acompanhados pelas suas professoras Cláudia Lima, Cristina Pastor e Fátima Oliveira, partiu da Escola Portuguesa de Macau, por volta das 12h00, rumo à Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional, a fim de participar no Concurso Interescolar de Matemática.

Independentemente dos resultados que vierem a obter, estão de parabéns estes alunos que, com entusiasmo e responsabilidade, enfrentaram o desafio de, durante três horas, realizarem uma prova formatada pelo currículo das outras escolas de Macau, diferente do da nossa escola.

Departamento de Matemática



Dando contas... ... das nossas contas com contas



A Oficina do Ábaco tem, no presente ano letivo, uma nova ferramenta de trabalho: o ábaco virtual. A DSEJ, através do Fundo de Desenvolvimento Educativo, financiou, mais uma vez, este projeto, possibilitando a aquisição de uma *Apple TV* e de seis *iPad*, nos quais foram instaladas aplicações didáticas de ábacos virtuais.

Assim, os 16 alunos do 1º ao 4º ano têm vindo a aprender como se fazem contas com contas, utilizando quer o tradicional e pioneiro ábaco chinês, o *suanpan*, quer a sua versão japonesa, o *soroban*, para além do ábaco escolar, e, agora, a versão dos tempos modernos, o ábaco virtual.

Não será necessário dizer, é claro, qual é a versão que mais mobiliza as atenções. Inevitavelmente, as muitas potencialidades didáticas das aplicações de ábacos virtuais têm feito a delícia dos meninos da geração que tem o conhecimento na ponta... dos dedos!

A forma como estas atividades decorrem pôde ser observada por uma equipa da DSEJ que nos fez uma visita, no dia 10 de fevereiro.

Oficina do Ábaco



Educação em Ciências

O Projeto da Educação em Ciências tem como meta primordial o apoio às diferentes matérias lecionadas globalmente e especificamente na disciplina de Estudo do Meio, complementando a componente teórica da disciplina com experiências práticas inovadoras e enriquecedoras, e serve de motor propulsor às atividades experimentais e laboratoriais aos alunos do 1º ciclo (1º ao 4º anos de escolaridade).

Em cada aula experimental é apresentada a componente teórica, recorrendo a apresentações digitais, seguida de fichas de trabalho onde serão feitos os registos das situações propostas, das pesquisas, análise dos resultados e conclusões das experiências efetuadas.

Este projeto pretende, assim, criar focos de motivação e hábitos de estudo nos alunos através da recolha, análise e sistematização de dados das experiências efetuadas.

Através das atividades laboratoriais interativas e educativas realizadas, podem ser desenvolvidas a curiosidade



"O Projeto da Educação em Ciências, enquanto componente da experiência educativa global de todos os jovens, é prepará-los para uma vida satisfatória e completa no mundo do séc.XXI" - DGE.



e a criatividade, bem como os espíritos de abertura, crítico e de cooperação.

Estas atividades práticas são realizadas em grupos de 4 a 5 alunos e devem ir ao encontro das necessidades e interesses dos alunos.

"Ver para crer" - S. Tomé - tem sido o mote das atividades realizadas no laboratório, provando assim que a teoria está intrinsecamente ligada à prática laboratorial pedagógica.

Mara Ribeiro, Dinamizadora do Projeto

Mais Asteróides...

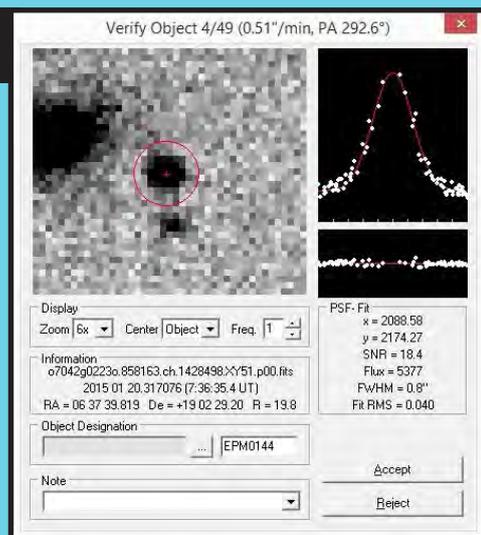
A equipa de caçadores de asteróides da EPM, constituída por oito alunos da turma A do 10º ano e catorze alunos da turma A do 11º ano, coordenados pelo professor Paulo Guerra, continua em grande forma e, desde o início do ano de 2015, já participou em mais duas campanhas internacionais de pesquisa. As mesmas requereram 14 sessões de análise de imagens, e elaboração dos respetivos relatórios, com a duração média de quase duas horas.

A NUCLIO Asteroid Search Campaign envolveu equipas de 14 escolas em Portugal, para além da nossa, entre 8 de janeiro e 12 de fevereiro. Nesta campanha os resultados obtidos pela nossa equipa foram uma confirmação de um objeto

próximo (NEO), o 2015 BW92, e três observações de asteróides. Na campanha *Pan-STARRS Asteroid Search Campaign*, que decorreu de 16 de janeiro a 20 de fevereiro, ainda não temos os resultados definitivos, mas já sabemos que participámos em duas descobertas, ainda classificadas como preliminares, de dois objetos da cintura de asteróides, para já identificados como EAQ0003 e EPM0144. Estas e muitas outras descobertas podem ser consultadas em <http://iasc.hsutx.edu/panstarrs/discover.html>.

Este projeto encontra-se aberto à participação de todos os alunos da EPM que tenham interesse no mesmo e que, para tal, apenas deverão contactar o professor Paulo Guerra.

A Equipa do Projeto



▲ Janela para verificação dos resultados da busca automática no programa "Astrometrica" com um dos objetos descobertos pela equipa.

Sistema Solar - 太陽系 - Solar System

Os alunos do sétimo ano de escolaridade, no âmbito da disciplina de Física e Química, realizaram um trabalho de pesquisa sobre o sistema solar o qual resultou na criação de 19 painéis de consulta em três idiomas (português, chinês e inglês). Este projeto pode ser visitado no andar dos laboratórios da EPM (4º piso) e teve a preciosa colaboração de Claudina Gomes, Olívia Remédios, Paula Pinto e Sara Sousa.

T&M



Sistema Solar - 太陽系 Solar System

Escalada desportiva

Uma nova estrutura nasceu na EPM: a parede de escalada. Esta estrutura foi montada durante a interrupção letiva do Natal, por isso foi com surpresa que a maioria dos membros da comunidade educativa constatou a existência deste novo equipamento desportivo.

Iniciou-se assim uma nova atividade na escola: a escalada desportiva. Aqui fazemos uma breve apresentação da mesma para a desmistificar, uma vez que é ainda pouco conhecida pelo público em geral.

O aparecimento de uma nova modalidade

A modalidade de Escalada Desportiva nasce do montanhismo, através do aperfeiçoamento de técnicas de progressão em terreno vertical, com os amantes da montanha a empenharem-se em realizar ascensões cada vez mais audazes.

A escalada desportiva como modalidade é então muito recente, tendo começado a desenvolver-se só nos anos 70 nos Estados Unidos e em França. Na década de 80 começaram a realizar-se as primeiras competições e a utilização de muros de escalada, o que potenciou o desenvolvimento desportivo. A aplicação dos meios e métodos de treino modernos elevou o nível de desempenho possível, criaram-se federações, regulamentos, quadros competitivos, e assim nasceu um novo desporto: a escalada desportiva.

Para que não haja confusão, a escalada desportiva é uma atividade praticada em falésias pré-equipadas com ancoragens fixas, em que o objetivo é a superação da dificuldade, com grande segurança. Assim, esta difere muito da escalada clássica, ou também da chamada escalada tradicional, que se caracteriza por ser uma atividade de aventura, em que a falésia não se encontra equipada, sendo necessário a colocação de equipamento de proteção amovível.

A Escalada Desportiva

A Escalada Desportiva é um desporto no qual, ao contrário do que se possa pensar, a técnica é mais importante que a força. Para tomarmos consciência disso mesmo, diz-se que o bom escalador não é aquele que tem mais força, mas sim

aquele que sabe poupar mais as suas reservas. Esta é uma frase que espelha a essência da escalada e que todos os praticantes, principalmente os iniciantes, deviam ter em mente. O que permite ao escalador despendere a menor quantidade de energia possível, na ascensão de uma via, é o uso de uma boa técnica. Por isso mesmo, a Escalada Desportiva não é um desporto fácil para quem inicia a sua prática, pois demora-se muito tempo a ganhar um repertório motor que nos possibilite ultrapassar as dificuldades com que nos vamos deparar. Para ganhar técnica, precisamos de nos libertar dos receios de estarmos agarrados a uma parede; só assim podemos progredir e, no fim, podemos começar a preocupar-nos com o ganhar força, porque ter força sem possuir técnica não serve de grande coisa.

O Departamento de Educação Física e Desporto iniciou uma fase de teste da nova atividade na EPM, envolvendo parcerias de utilização com as duas associações de Macau que desenvolvem a sua prática e com as quais os professores responsáveis deste projeto já tinham contacto. Estas associações empenharam-se na ajuda da montagem das vias e apuramento dos seus graus de dificuldade. Os alunos da EPM terão sempre a possibilidade de experimentar a atividade, além da sua prática regular para os alunos que se inscrevam no Clube de Escalada. A inauguração oficial da mesma teve lugar no dia da Escola Aberta.

Nuno Marques e Sílvia Brás



Andebol - Escalão A

A equipa masculina encontra-se, pelo segundo ano, a disputar o campeonato escolar da DSEJ. Apesar de alguma inexperiência - apenas dois dos jogadores são de escalão A, sendo os restantes de idade de escalão B - nota-se uma grande evolução comparativamente ao ano letivo anterior. Está a decorrer a fase de grupos e, com quatro jogos já disputados, a equipa está em condições de conseguir o apuramento para a fase final, faltando disputar dois jogos, que serão decisivos para o apuramento.

Tânia Xavier

Futebol 7 - Escalão C/D

Continuam a decorrer os Campeonatos Escolares de Futebol de 7 (Bolinha), organizados pela DSEJ, com os jogos disputados na Escola Hou Kong. Presente nos dois escalões, D e C, a EPM procura o acesso às meias-finais das duas competições. Os calendários dos jogos têm sido favoráveis à EPM que conta com vitórias todos os jogos disputados. Certos de que se aproximam jogos com maior dificuldade, desejamos que a EPM prossiga o seu caminho para a obtenção dos objetivos que pretende.

Agostinho Caetano

Desporto Escolar - DSEJ

A EPM participou de forma muito positiva nos Campeonatos Escolares Desportivos da DSEJ com três equipas de Voleibol: escalão A - orientação da prof. Tânia Xavier; escalões B e C - orientação da prof. Sílvia Brás. No futebol duas equipas - escalão A e B - treinadas pelo prof. Arlindo Serro. Esta última passou à final, sagrando-se campeã. Parabéns! A EPM participou ainda no Corta Mato Escolar da DSEJ 14/15, representada por alunos dos dois géneros, nos escalões C e D. A experiência e a participação foram ótimas!

Sílvia Brás

Tempus de Finalistas

Este período, a Comissão de Finalistas dinamizou diversas atividades com o intuito de angariar fundos para a viagem de finalistas a Koh Samui.

Comissão de Finalistas

13/02/2015 – Festa de Finalistas organizada para os jovens.

14/02/2015 – Festa de Finalistas organizada para M18.



Tempus de Divulgação

Associação de estudantes

Com a Associação de Estudantes já formada e reuniões a decorrerem semanalmente, pudemos arrancar com novos projetos!

No dia 12 de Fevereiro, com a finalidade de angariar fundos, foi realizada uma feira, onde professores e alunos puderam petiscar vários doces e salgados preparados por nós.

Criámos um Quadro de Expressão Livre, onde os alunos podem partilhar poemas, textos, artigos, frases, informações,

desenhos, fotografias, ou outros projetos.

A Associação proporcionou também, com base nos inquéritos feitos no período passado a todos os alunos, duas novas atividades extracurriculares: um curso de fotografia, orientado pelo fotógrafo António Mil Homens, e o *Cheerleading*, dirigido pela professora Sílvia Brás.

Iremos continuar com os nossos projetos e ideias no terceiro período!

AEEPM



Rádio Macau em direto na EPM

No passado dia 16 de fevereiro, a escola contou com a presença da Rádio Macau que, em direto, animou, durante todo o dia, a comunidade escolar.

A emissão arrancou às 7h30 com a Dra. Zélia Mieirol, Vice-Presidente da EPM, e com pequenas entrevistas de alunos que foram chegando à escola.

Pelo microfone da TDM - Rádio Macau e em simultâneo com a "EPM no Ar", a rádio escolar, passaram a APEP (Associação de Pais), os professores Fátima Oliveira, responsável pelos projetos de Matemática, e Paulo Guerra, coordenador, na EPM, do projeto de pesquisa de asteróides.

Mais tarde, as professoras Carla Lobo, coordenadora do 1º Ciclo, Sabrina Monteiro, responsável pelo Curso de Português Língua Estrangeira - DSEJ, e Filipa Brás, encarregue do Ano Preparatório, marcaram também a sua presença.

De seguida, escutamos o Dr. Manuel Machado, Presidente

da Direcção, seguido dos representantes da Associação de Estudantes, da professora Paula Pinto, responsável pelo Clube de Teatro Band'Arte, e da Comissão de Finalistas.

Antes do almoço, ainda tivemos a partilha da professora Sandra Fonseca, dinamizadora da leitura e da Filosofia para Crianças, e a Banda da EPM.

Da parte da tarde, a emissão contou com os professores Tânia Xavier, responsável pelo projeto "Gym Fit", e Nuno Marques, que falou sobre a parede de escalada.

Ao fim da tarde, ouviram-se as professoras Sílvia Brás, responsável pelo Folclore, Ana Carreiro, coordenadora do Orff, e os professores Arlindo Serro e Agostinho Caetano, coordenadores do Futebol escalão A/B e da Escolinha de Futebol, respetivamente.

Um dia em cheio na EPM que, carinhosamente, agradecemos à Rádio Macau.

Francisca Morão, 11º A



XIII Concurso de Declamação

No passado dia 6 de fevereiro o palco do auditório da EPM foi pisado por dezenas de jovens declamadores que participavam no XIII Concurso de Declamação de Poesia. Desde as 11h:00 às 20h:00, respirou-se poesia lusófona e ouviram-se poetas como Fernando Pessoa, Florbela Espanca, Alfredo Brochado, Carlos Drummond Andrade, Manuel Alegre, Eugénio de Andrade, António Gedeão entre tantos, tantos outros.

Como todos os anos tem sido tradição, o concurso é uma iniciativa do Departamento Curricular de Línguas Românicas que pretende divulgar a poesia portuguesa entre os mais jovens e criar neles o gosto pela palavra poética.

O dia amanheceu com as vozes dos mais pequenos que, nervosos e entusiasmados, subiam ao palco para o seu momento de glória tão dedicadamente ensaiado.

A tomada de decisão sempre difícil para os elementos do júri, sobretudo quanto se trata de mais jovens, recaiu, no primeiro escalão do primeiro ciclo sobre João Gonçalves (1º lugar), Sofia Tomazella Di Sacco (2º lugar), Pedro Rui Lobo Durães (3º lugar) e no segundo escalão sobre Benedita Lopes Bento (1º lugar), Letícia Fidalgo Morais (2º lugar) e Leonor Ho (3º lugar). Quanto ao Ano Preparatório, a premiada foi Ng Oi Yat Hilda e no PLNM Gabriel das Neves.

Da parte da tarde, tivemos o prazer de continuar o dia na presença dos alunos dos 2º e 3º ciclos, do ensino secundário, Ano Preparatório e PLNM. Do sonho à mágoa, da saudade à dura realidade, do amor ao desprezo, os jovens declamadores corporizaram as mais diferentes temáticas às quais se entregaram de corpo e alma. Uma emoção longa

para a efemeridade de uma tarde poética.

De novo uma decisão complicada esteve a cargo do júri que premiou, no Ano Preparatório Liu Ka Wai (Vanessa), no PLNM (grupo I) Ip, Hei U (Noah), no PLNM (grupo II) Ilda Poon Choi Anok. Quanto ao 2º ciclo, os vencedores dos primeiro, segundo e terceiro lugares foram, respetivamente, Sofia Chen de Melo Sousa, Filipa Afonso Machado Lima e Sara de Oliveira Araújo. No 3º ciclo, foram vencedores Beatriz de Almeida Valente (1º lugar), João Gonçalo Basto da Silva (2º lugar) e Catarina Alveirinho Gonçalves (3º lugar). Já no ensino secundário o primeiro lugar foi para a aluna Catarina Magalhães de Moura e Mota Furtado, o segundo lugar foi para o aluno Tiago Younes Pires Carvalheiro Peyroteo e o terceiro lugar recaiu sobre a aluna Maria Francisca Couto de Paiva Morão.

Os primeiros dois vencedores de cada ciclo representarão a EPM no concurso de poesia interescolar promovido pela Associação de Educação de Macau, no próximo mês de maio.

Uma palavra de agradecimento a todos os elementos do júri que tão amavelmente acederam ao convite do Departamento de Línguas Românicas: Felizbina Gomes, Helder Fernando, Adelina Santos, Sofia Arez, Carlos Morais José, José Rocha Dinis, Jorge Carvalheiro, Maria Simões, Vera Borges, Manuel de Almeida e Laurentino Neves. E também aos professores da casa que a estes se juntaram.

Estão todos de parabéns por embarcarem destemidamente por um Mar de Versos que a todos encantou.

Alejandro Maia, Beatriz Valente e Daniel Martins, T&M





1º Ciclo, 1º escalão



1º Ciclo, 2º escalão



Ano Preparatório, 1º escalão



Ano Preparatório, 2º escalão



PLNM, Grupo 1



PLNM, Grupo 2



2º Ciclo



3º Ciclo



Ensino Secundário



Tempus de escrita

“Eu dentro de uma bola de cristal

Eu tenho uma bola de cristal no meu quarto. Acho estranho uma coisa destas estar aqui e a primeira pergunta que faço a mim próprio é: quero ou não saber o meu futuro?

A minha opção é que sim. Depois de feita a pergunta, vi o meu futuro. E observei um adulto, num hospital, vestido de médico a tratar de uma criança pequena, um rapaz de 4 ou 5 anos.

Eu, que estava a ver tudo dentro da bola, pensava que era um rapaz normal que se magoara, mas, depois, ouvi o médico perguntar ao rapazinho:

– Então Alexandre, já vi que tiveste outro acidente!

Achei estranho um médico a fazer uma afirmação daquelas; escutei para ver o que o rapaz responderia.

– Sim, Papá, mas foi um acidente! – disse o rapazinho muito envergonhado.

– Deves ter mais cuidado onde pões os pés. Tu sabes muito bem que o chão do hospital não é fofo.

Uau! Não estava à espera que o Alexandre fosse filho do médico. Vi que a criança estava em melhores condições e reparei que o pai ia dizer alguma coisa:

– Alexandre, onde está a tua mãe?

– Acho que está atrás da porta.

Ouve-se bater à porta. Era uma mulher elegante e bonita, vi que tinha a aliança de casamento e que se aproximou do Alexandre. O Alexandre todo orgulhoso gritou:

– Mamã! – dando um abraço forte à mulher.

A mãe do rapaz agarrou-o, deu um beijo ao médico e disse:

– Querido, vou levá-lo agora para casa.

Mas antes que a mãe pudesse chegar à porta da saída, o filho parou a mãe e disse:

– Papá!

– Sim, filho, o que foi? – perguntou o pai.

– Qual é o teu nome completo? – disse o rapaz.

– O meu nome é Martim Taipa. – afirmou o pai.

Martim Taipa, 8º B

Ser Poeta é

ser sentimental,
sonhar e voar
no mundo da imaginação;
ser um sem ser e ser especial sem saber,
saber escrever o sonho
alcançando um sonho maior
sem nunca ter medo de falhar;
ter versos que rimam em si,
ser herói,
imaginar sem limites,
fugir pelo movimento da mão que segura a caneta,
descontrolar os seus sonhos
e conseguir desvendá-los com um lápis e um papel,
personificar as emoções
ao expressar a criatividade,
ser experiente,
viver a vida de um modo original
e pensá-la numa perspetiva diferente;
imaginar sem fim
ter todos os pássaros dentro de si
entre a realidade e a ficção
e ser uma doce rosa branca!

Poetas são 22 alunos sonhadores a escreverem um poema.

Texto coletivo, 7º B

PAREDE

Protejo, não desabrigo;

Acolho, não expulso;

Resisto, não esmoreço;

Equilíbrio, não desequilíbrio;

Direito, não torto;

Esmero, não defeituoso;

Sou uma parede com estas funções,
terei de as cumprir sem exceções!

Poderia ser ainda mais especial?

...só se fosse parede de uma torre espacial!!!!!!

Rui Amaral, 10º A

O MEU UNIVERSO

Há um lugar muito especial na minha casa, onde acontecem coisas inexplicáveis.

Aparentemente são apenas quatro paredes, onde durmo, sonho, estudo e penso. Mas vai muito mais além disso...

Já se percebeu que estou a falar do meu quarto, onde tudo parece ser possível e ter uma explicação.

Entro no quarto, fecho a porta, deito-me na cama, fecho os olhos e deixo que o silêncio coloque as coisas onde elas deveriam estar.

É o meu calmante quando estou nervosa e o meu porto de abrigo quando tenho medo.

As suas cores vivas ajudam-me a enfrentar o dia a dia e o seu cheiro faz-me sentir confortável e relaxada.

Ainda tenho algumas lembranças da minha infância, que me recordam o quanto fui e sou feliz.

“Quando abro, de manhã, a janela do meu quarto é como se abrisse o mesmo livro numa página nova...” (Mário Quintana).

Pergunto-me então, porque é que o mundo não é tão maravilhoso como o meu quarto?

Renata Gomes, 8º B

Tempus de memória

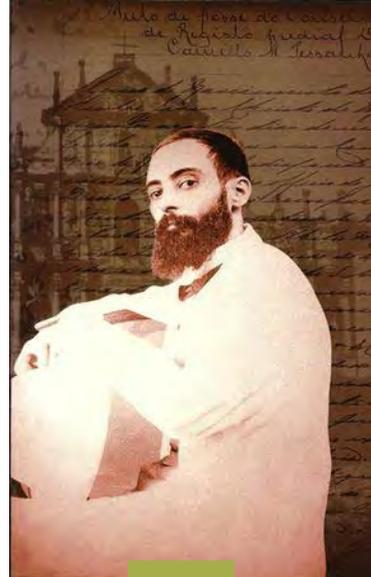
Homenagem a Camilo Pessanha

A EPM, através do Departamento Curricular de Línguas Românicas, prestou, no dia 1 de março, uma singela homenagem ao poeta Camilo Pessanha, nos oitenta e nove anos da sua morte, com uma ida ao cemitério de São Miguel Arcanjo, onde se encontram os seus restos mortais.

Poeta maior da literatura portuguesa, introdutor do Simbolismo e precursor do Modernismo português, Camilo Pessanha viveu em Macau, mas a sua poesia há muito que ultrapassou os limites desta cidade, tendo atingido a universalidade reservada aos grandes poetas. A sua obra merece todas as homenagens que lhe possamos dedicar. E a maior de todas seria, sem dúvida, o regresso da mesma aos programas de Português do ensino secundário para que volte a ser estudada por milhares de jovens nas nossas escolas.

Para que a sua memória não se perca nestas “ horas fujitivas...”

Alexandra Domingues



Tempus de chegada

Neste número do T&M apresentamos a professora de Matemática, Cláudia Lima, e a professora de Ciências e atividades laboratoriais, Mara Ribeiro.

Pode falar-nos um pouco sobre si?

Chamo-me Cláudia Lima e sou de Braga. Lá fiz o meu ensino secundário, depois entrei para a Universidade em Aveiro e o meu primeiro ano de trabalho foi em Mangualde, Portugal. Depois, regresses a Braga, onde estive a trabalhar no Externato Infante D. Henrique. Dei aulas a todos os níveis do 7º ao 12º, inclusive aos cursos profissionais e aos de educação e formação. Gosto muito de música e de ler.



Qual foi a sua primeira impressão de Macau?

Cheguei no dia 1 de setembro. A primeira sensação foi a temperatura; estava assustadoramente quente, não havia vento, havia muita poluição, cheiros a fritos em todo o lado. De resto, nada a salientar. Eu já cá tinha estado, em 2009, vim cá passar férias, para conhecer Macau, Hong Kong e Cantão, já tinha alguma ideia de como era, pelo menos, o aspeto físico da região.

Qual é a sua experiência no ensino?

Se eu contabilizar no total, já dou aulas há 13 anos. Aqui na escola, estou a dar o 7º, o 10º e MACS do 11º ano. Os alunos do 7º ano foram todos muito abertos, muito recetivos, muito faladores, falam até demais. Sou diretora de uma dessas turmas. Fui muito bem acolhida pelos Encarregados de Educação e, ao nível de colegas e da direção, fui bem recebida por todos. Relativamente aos alunos do secundário, as primeiras aulas foram um bocado silenciosas, porque eles necessitam de mais tempo para se sentirem à vontade e ganhar mais confiança com o professor, mas agora já colocam as questões com mais espontaneidade.

Que diferenças encontra entre Portugal e Macau?

Em Portugal já existe uma grande quantidade de alunos de diversas nacionalidades e de diversos meios. Aqui confrontei-me com uma maior internacionalização, mas já estava habituada. Relativamente ao ritmo de trabalho, é

idêntico. A postura dos alunos, o interesse, o desempenho e as malandricas são iguais em todas partes do mundo, ainda mais porque vocês são quase todos portugueses, portanto, não noto grande diferença. No geral, o ensino é idêntico.

Beatriz Valente, Daniel Martins e Joana Yee, T&M

Pode falar-nos um pouco sobre si?

Chamo-me Mara, sou da Madeira e vivi no Porto vários anos. Estou em Macau há três anos por opção pessoal.



Já tinha estado em Macau?

Sim, tenho família cá. Antes de decidir vir para Macau já tinha visitado a cidade e gostei da experiência.

O que ensina na EPM?

Sou professora de ciências. Dou aulas ao 1º ciclo de acordo com os conteúdos lecionados pela respetiva professora curricular: vou com os alunos para o laboratório e fazemos experiências segundo o seu nível etário. É fundamental as crianças terem contacto com as ciências experimentais. Também dou aulas ao 6º ano.

Gosta de ensinar?

Gosto muito! Este é o meu primeiro ano de ensino e estou a adorar. É muito motivante trabalhar com crianças. Aprende-se muito com elas!

Então, o que fazia antes de ensinar?

Sou formada em medicina dentária; antes de me dedicar ao ensino, trabalhava a tempo inteiro como dentista em Portugal. Já em Macau, partilho o ensino com a clínica dentária.

Gosta mais de trabalhar em Macau ou em Portugal?

É difícil escolher. São espaços muito diferentes. Só tenho pena é de não conseguir comunicar em chinês.

Beatriz Valente, Daniel Martins e Joana Yee, T&M

Tempus de Encontros



▲ 12-13.jan.15 | Debate - Parlamento dos Jovens 2015
listas do secundário e do básico debatem, no auditório da EPM, "Ensino Público e Privado" e "Insucesso escolar".



▲ 16.jan.15 | Orquestra chinesa de Macau atua no ginásio da Escola Portuguesa de Macau para os alunos do primeiro ciclo.



▲ 19.jan.15 | Sessão sobre desperdício alimentar - organização do Departamento de Ciências Naturais e Físicas; dinamização da Dra. Conceição Coelho da DSPA - 9º A e B.



▲ 30.jan.15 | Cantar as Janeiras - alunos do 1º ciclo, orientados pela professora Ana Carreiro, atuam para a Comunidade Escolar.



▲ 10.fev.15 | APEP - Associação de Pais e Encarregados de Educação dos alunos da EPM oferece "Enciclopédia sobre o Corpo Humano" à Biblioteca da Escola Portuguesa de Macau.



▲ 11.mar.15 | Joana Vasconcelos, artista plástica contemporânea, visita EPM e acentua o papel da escola na divulgação da cultura portuguesa.

Encontro com João Francisco Pinto

No dia 29 de Janeiro, pelas 16 horas, os membros do Clube de Jornalismo e os alunos de PLN do ensino secundário tiveram o privilégio de assistir a uma comunicação realizada pelo jornalista João Francisco Pinto, diretor de informação da TDM.

A sessão decorreu na biblioteca da Escola Portuguesa de Macau e foram abordados diversos aspetos relacionados com os media, tanto os clássicos (jornais, rádio e televisão) como os modernos (redes sociais), mais apelativos aos jovens.

O jornalista alertou-nos para a crise que os media clássicos estão a atravessar visto que estão a ser gradualmente substituídos por outros mais atrativos que permitem um leque de opções mais abrangente ao público em geral. Uma vez que as empresas publicitárias apostam cada vez menos na imprensa escrita, que vive exclusivamente de patrocínios, as receitas diminuem e a qualidade perde-se, pois o investimento é menor.

A conversa terminou com algumas sugestões dadas por João Francisco Pinto a respeito da elaboração de um artigo jornalístico, chamando a atenção das notas que qualquer jornalista deve apontar e não se fiar apenas no gravador que, naturalmente, serve como “tira-teimas”.

A experiência foi muito positiva e enriquecedora e, por isso mesmo, agradecemos ao jornalista João Francisco Pinto a sua disponibilidade!

Alejandro Maia, Beatriz Valente, Daniel Martins e Joana Yee, T&M



João Francisco Pinto, licenciado em Economia com formação na área jornalística obtida em Portugal, Macau e nos Estados Unidos da América, é desde 2005 Diretor de Informação do canal português da TDM. É ainda presidente da Associação de Imprensa em Português e Inglês de Macau (AIPIM), representando a TDM em várias organizações internacionais dos media tais como ABU, AIBD and PBI.



a Modus que...

▲ **13.jan.15 | Comemoração dos 20 anos da morte de Miguel Torga** - apresentação do escritor às turmas do primeiro ciclo pelos alunos do 8º A.

▲ **21.jan.15 | Associação de Estudantes da EPM** reúne com a Direção da escola.

▲ **22 e 23.jan.15 | Sessões escolares do Parlamento dos Jovens** - alunos do ensino básico e do ensino secundário.

▲ **28.jan.15 | Visita ao Parque do Canal dos Patos** - alunos do 1º ciclo, turmas do 2º A e 2º B.

▲ **.jan.15 | Visita ao Museu das Comunicações de Macau** alunos do 11º ano de Física e Química.

▲ **7.fev.15 | “Torneio Juvenil de Xadrez Macau-Zhuhai”** - alunos do Clube de Xadrez.

▲ **13.fev.15 | Polícia Judiciária** - sessão de esclarecimento sobre “Internet Segura” para os alunos do secundário em colaboração com o Departamento de Artes e Tecnologia.

▲ **1.mar.15 | “19º Concurso de Cartas ao Pai Natal”** - cerimónia de entrega de prémios aos alunos do 5º e 6º anos.

▲ **16.mar.15 | David Gonçalves, biólogo** dinamiza atividade sobre exploração sustentável dos recursos naturais para os alunos do 8º ano.

▲ **16 e 17.mar.15 | “Meet the artist - Joana Vasconcelos workshop”** - participação dos alunos de artes do secundário.

▲ **17.mar.15 | Universidade de Coimbra** promove sessão de esclarecimento para alunos e Encarregados de Educação do secundário.

▲ **18.mar.15 | Instituto de Castelo Branco** promove sessão de esclarecimento para alunos e Encarregados de Educação do secundário.

▲ **20.mar.15 | “Rota das Letras”** - sessão com os escritores David Machado e Maria Pedreira para os alunos do 3º, 4º, 5º e 6º anos.

▲ **20.mar.15 | “Rota das Letras”** - *workshop* com a escritora Maria do Rosário Pedreira para os alunos do 4º ano.

▲ **23.mar.15 | “Rota das Letras”** - encontro com o maestro António Victorino D’Almeida - alunos de música do 5º ano.

▲ **24.mar.15 | “Rota das Letras”** - sessão com o escritor Ondjaki para os alunos do 9º e 11º anos.

▲ **24.mar.15 | “Rota das Letras”** - *workshop* com o ilustrador João Fazenda para os alunos do 4º ano.



Projeto: Marinela Ferreira; Nuno Sousa; Paulo Guerra. Colaboração: A Kan.

